

Questionário ANBIMA de *Due Diligence* para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros

Contratado:

Mongeral Aegon Investimentos Ltda (MAG Investimentos)

Contratante:

Questionário preenchido por:

Gabriel Camarinha

Data:

30/09/2023

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A").

Versão: [-]



Apresentação

Este questionário é baseado no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros (“Código”). Ele tem o objetivo de auxiliar o administrador fiduciário no processo de contratação de gestores de recursos de terceiros para os fundos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço como também para garantir um padrão aceitável da instituição a ser contratada.

O anexo ao questionário trata de informações específicas dos fundos de investimento.

O administrador fiduciário poderá adicionar outras questões julgadas relevantes na forma de anexo a esse questionário.

Este questionário deve ser respondido por profissional com poderes de representação, e qualquer alteração em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento deste questionário deve ser enviada à instituição que contratou a prestação de serviço em até cinco dias úteis da referida alteração.

Este questionário entrará em vigor em [°].

Sumário

Apresentação.....	1
1. Informações cadastrais.....	4
2. Informações institucionais.....	4
3. Receitas e dados financeiros.....	8
4. Recursos humanos.....	9
5. Informações gerais.....	13
6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito.....	14
7. Gestão de recursos.....	19
8. Distribuição.....	22
9. Risco.....	26
10. Compliance e controles internos.....	37
11. Jurídico.....	40
12. Anexos ou endereço eletrônico.....	40

1. Informações cadastrais

1.1	Razão social
	Mongeral Aegon Investimentos Ltda.
1.2	Nome fantasia
	MAG Investimentos
1.3	É instituição financeira ou instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BCB”)?
	Não
1.4	Quais são as autoridades regulatórias em que a gestora possui registro? Fornecer detalhe sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.
	A empresa foi autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM a prestar serviços de administração de carteiras de valores mobiliários através do Ato Declaratório CVM nº 1.2799 de 21 de janeiro de 2013.
1.5	Membro de associações de classe e/ou autorreguladoras? Quais?
	Sim, a MAG Investimentos é associada à ANBIMA desde 08/05/2020.
1.6	É instituição nacional ou estrangeira?
	Nacional
1.7	Possui filial? Em caso positivo, quantas e onde estão localizadas?
	Sim, a MAG Investimentos possui um escritório em São Paulo, situado na Rua Amauri, 305, conjunto 61 e 62 – 6º andar – Itaim Bibi - São Paulo – SP
1.8	Endereço
	Travessa Belas Artes, nº 05 – Centro – Rio de Janeiro – RJ
1.9	CNPJ
	16.500.294/0001-50
1.10	Data de Constituição
	16/07/2012
1.11	Telefones
	(21) 3722-2340 / (11) 2764-3535
1.12	Website
	www.maginvestimentos.com.br
1.13	Nome e cargo do responsável pelo preenchimento do questionário
	Gabriel Camarinha – Analista de Risco e Compliance
1.14	Telefone para contato
	(11) 2764-3535
1.15	E-mail para contato
	distribuicaomai@mag.com.br

2. Informações institucionais

2.1	Informar o quadro societário da gestora, incluindo os nomes dos principais sócios e respectivas participações (informar no mínimo, os sócios que possuem percentual de participação acima de 5%).
	Abaixo quadro societário da MAG Investimentos:

MAG Investimentos | Estrutura Societária



2.2 Qual a estrutura empresarial do conglomerado ou grupo econômico? (Quando aplicável).

O Grupo Mongeral Aegon (Grupo MAG) possui mais de 185 anos de atuação ininterrupta no Brasil. Temos como propósito oferecer soluções de proteção individual nos diversos momentos de vida de todos os brasileiros.

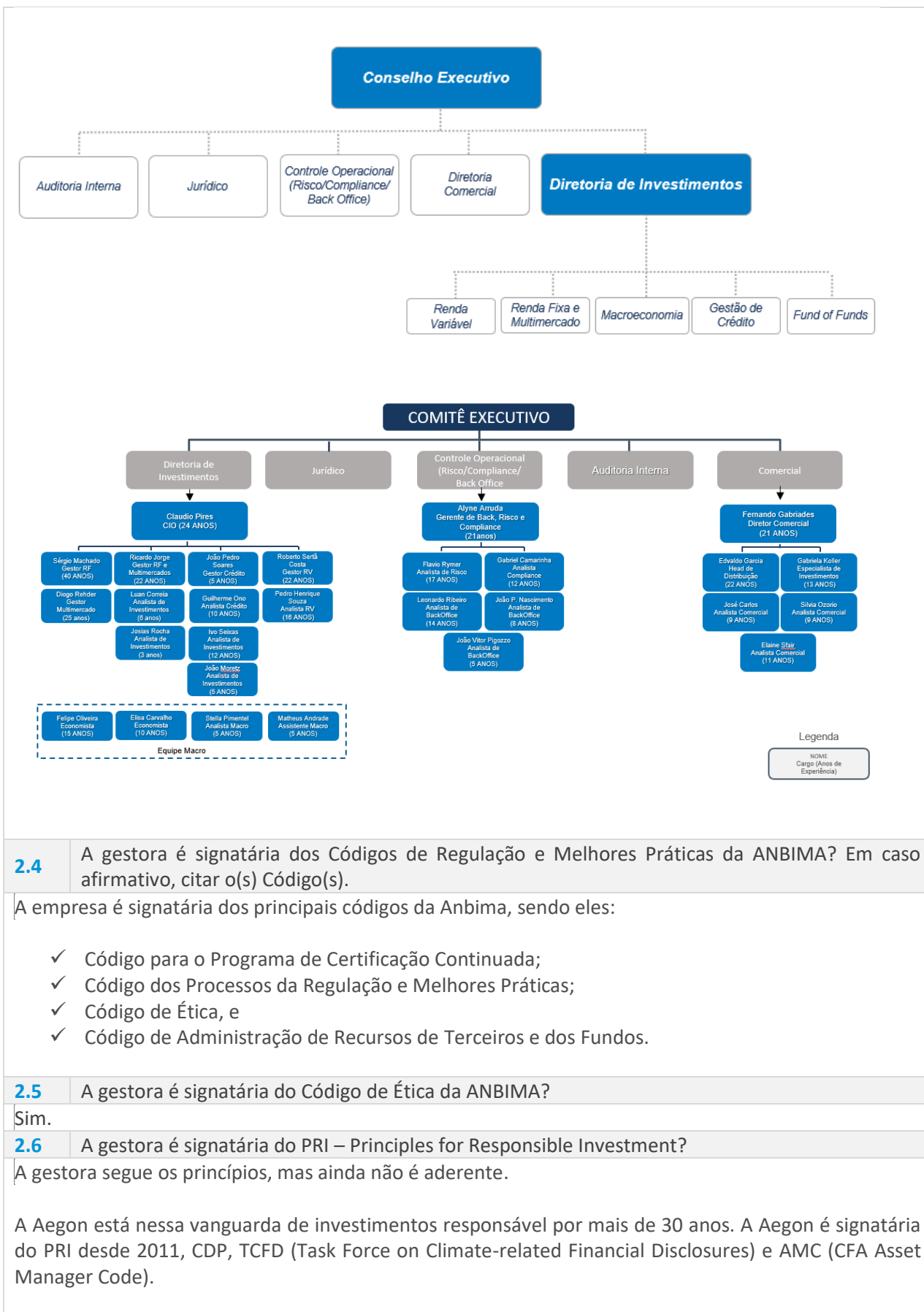
Sócio do Grupo Mongeral no Brasil desde 2009, o Grupo Aegon ocupa posições de liderança nos mercados em que atua na Europa, Ásia e nas Américas. Com sede em Haia, na Holanda, está entre os 20 maiores grupos de seguros, previdência e investimentos financeiros do mundo.

Além de seguradora, o Grupo MAG oferece as melhores soluções em investimentos, operações financeiras digitais, fundos de pensão, gestão previdenciária, ativos imobiliários e ainda conta com um braço social para discussão da longevidade no país. Conheça todas as marcas:



2.3 Fornecer o organograma da gestora (anexar resumo profissional dos principais executivos).

Abaixo organograma da MAG Investimentos:



2.4 A gestora é signatária dos Códigos de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).

A empresa é signatária dos principais códigos da Anbima, sendo eles:

- ✓ Código para o Programa de Certificação Continuada;
- ✓ Código dos Processos da Regulação e Melhores Práticas;
- ✓ Código de Ética, e
- ✓ Código de Administração de Recursos de Terceiros e dos Fundos.

2.5 A gestora é signatária do Código de Ética da ANBIMA?




Sim.

2.6 A gestora é signatária do PRI – Principles for Responsible Investment?

A gestora segue os princípios, mas ainda não é aderente.

A Aegon está nessa vanguarda de investimentos responsável por mais de 30 anos. A Aegon é signatária do PRI desde 2011, CDP, TCFD (Task Force on Climate-related Financial Disclosures) e AMC (CFA Asset Manager Code).

















Abaixo, algumas informações relevantes sobre alguns dos principais ratings e rankings mundiais:

Ratings e Rankings independentes	
 Principles for Responsible Investment	Avaliação A+ para estratégia e governança de IR da Aegon AM ²
 SUSTAINALYTICS	Pontuação 100/100 para política e programa de IR ³
 ShareAction»	6º lugar de 75 gestores na avaliação global de programa de IR ⁴

² Em 2020. Aproximadamente 29% dos signatários receberam uma pontuação A + para o módulo de estratégia e governança do PRI em 2020. ³ Em 2020. Aproximadamente 23% de 1.269 participantes receberam uma pontuação de 100/100 por sua política de investimento responsável e aproximadamente 23% de 1.181 os participantes receberam uma pontuação de 100/100 por seu programa de investimento responsável em 2020. ⁴A partir de 2020. A ShareAction conduziu uma pesquisa ("Point of No Returns", março de 2020) com 75 dos maiores gestores de ativos do mundo em 17 países (com base em AUM em 31 de dezembro de 2017, de acordo com a Lista dos Melhores Gestores de Ativos do IPE 2018).

Nosso compromisso com o investimento responsável

A Equipe de Investimento Responsável da Aegon AM colabora com várias organizações:

 Access to Medicine Foundation	 Global Impact Investing Network (GIIN)
 As You Sow	 Institutional Investors Group on Climate Change (IIGCC)
 CDP (formerly Carbon Disclosure Project)	 Interfaith Center on Corporate Responsibility (ICCR)
 Ceres	 Investment Association
 Climate Action 100+	 Investor Forum
 VBD O	 Investors for Opioid and Pharmaceutical Accountability (IOA)
 Eumedion	 Principles for Responsible Investment (PRI)
 FAIRR	 ShareAction
	

A colaboração pode incluir qualquer uma das seguintes afiliadas da Aegon que são coletivamente aqui referidas como Aegon Asset Management: Aegon USA Investment Management, LLC (Aegon AM US), Aegon USA Realty Advisors, LLC (Aegon RA), Aegon Asset Management UK plc (Aegon AM UK) e Aegon Investment Management B.V. (Aegon AM NL). Aegon Asset Management ou Aegon N.V. não está associada nem endossada pelas organizações

44

2.7 A gestora é signatária de outros Códigos ou assemelhados? Caso seja, citar as instituições.

Não

2.8

Os principais executivos, conforme o item 2.3, detêm participação em outros negócios no mercado financeiro e de capitais ou atividades relacionadas à gestora? (Exceto no caso de participação em empresas ligadas). Em caso positivo, informar:

- I. CNPJ da empresa;
- II. percentual detido pelo executivo na empresa; e
- III. qual a atividade por ele desempenhada.

Não, os sócios ou pessoas chaves não detêm participações em outros negócios.	
2.9	<p>Informar se o conglomerado ou grupo econômico da gestora presta serviços de administração fiduciária, distribuição, consultoria, controladoria e custódia. Em caso positivo, descrever:</p> <p>I. a estrutura funcional de segregação e</p> <p>II. o relacionamento com a gestora.</p>
O Grupo MAG possui uma consultoria de investimentos, totalmente segregada estrutura da Gestora.	
2.10	Outras informações institucionais que a gestora julgue relevante (opcional).
Nosso ambiente tecnológico é segregado das demais empresas do Grupo Mongeral Aegon, onde são implementados os controles de firewall e segurança das informações. Assim como, a MAI tem suas áreas separadas conforme as funções determinadas, para que minimize qualquer conflito de interesse, buscando sempre estar em conformidade com as melhores práticas.	

3. Receitas e dados financeiros

3.1	Preencha a tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da gestora. Informar os últimos 5(cinco) anos.			
	Ano	Patrimônio sob gestão (posição em Set/2023)	Número de pessoas que trabalham na gestora	Número de portfólios sob gestão
	2023	10.739.349.122,90	28	73
	2022	11.056.867.776,43	23	59
	2021	8.401.461.941,72	20	50
	2020	6.240.316.620,17	23	46
	2019	5.961.483.559,00	18	44
	2018	3.998.463.991,63	18	42
3.2	Tipologia dos portfólios sob gestão (sem dupla contagem – excluir estrutura Master Feeder).			
	FUNDOS	Nº	% Carteira	
	Domicílio local	48	99%	
	Domicílio em outro país	N/A		
	Clubes de Investimento	Nº	% Carteira	
		N/A		

	Carteiras	Nº	% Carteira	
	Domicílio Local	10	1%	
	Carteira de Investidor Não Residente	N/A		
3.3	Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento:			
	Tipo	Nº	Exclusivos/Reservados	% Total
	Renda Fixa	27	17	50,38%
	Multimercado	21	14	41,05%
	Cambial			
	Ações	2	0	0,6%
	FIDC			
	FIP			
	FIEE			
	FII			
	Fundo de Índice (ETF)			
	Outras categorias (Previdência)	8	8	7,5%
3.4	Atualmente, qual é o percentual do montante sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria gestora (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?			
O volume sob gestão originados especificamente de aplicações da própria Empresa ou do Grupo Econômico representa 21% do total gerido.				

4. Recursos humanos

4.1 Quais são as regras de remuneração ou comissionamento dos profissionais e associados?

A empresa é adepta ao conceito de remuneração total; onde são considerados o salário direto, pacotes de benefícios e o programa de PLR.

Este conceito gera melhores percepções de ganho, e com isso, iniciativas estratégicas da empresa são alinhadas com os funcionários com maior facilidade, para que os resultados esperados sejam alcançados.

Pesquisas são feitas periodicamente no mercado, para garantir o alinhamento das práticas de remuneração internas com as do mercado.

Os parâmetros adotados para o desenho da estrutura de cargos e salários são:

- Análise da estrutura organizacional
- Pesquisa de mercado;
- Avaliação dos cargos;
- Definição dos pontos mínimo, médio e máximo (faixa salarial);
- Definição de níveis hierárquicos.

A empresa adota uma estrutura de salários, organizada em níveis salariais, distribuídos em cinco zonas (progressão na faixa salarial).

O salário do funcionário é definido com base:

- No cargo/funções que ele ocupa na empresa;
- Nas responsabilidades do cargo, analisadas e avaliadas de acordo com os critérios adotados;
- Nos padrões salariais de mercado, identificados através de pesquisas salariais; critérios aplicados uniformemente a todos os funcionários.

A faixa salarial é a amplitude de correção monetária entre o menor e o maior salário. A faixa salarial corresponde aos limites máximo e mínimo estabelecidos para cada nível. São constituídas de acordo com as diretrizes internas e através de informações das práticas de mercado.

Tem como objetivo permitir a evolução dos ocupantes do cargo nas zonas existentes na faixa, de acordo com o desempenho apresentado.

Na distribuição de resultados são levados em conta 3 critérios:

- A avaliação do Plano de metas corporativo indica o desempenho da empresa, o resultado é incluído na base de cálculo da PLR de todos os funcionários elegíveis.
- O plano de metas individual indica o desempenho que o indivíduo obteve no Plano de metas que esteve sob sua responsabilidade no exercício.
- A Avaliação de competências comportamentais gera um resultado individual.

O resultado de cada avaliação é multiplicado pelo fator peso definido para cada grupo de cargo. Em seguida, cada resultado é somado gerando um total de pontos.

De acordo com seu grupo, o funcionário receberá a composição salarial, que é a quantidade de remuneração definida para o seu grupo, que posteriormente será multiplicada pela nota final do resultado de todas as avaliações.

O valor da participação será obtido em função do desempenho, definido pelo resultado das avaliações de Competências, Metas Corporativas e Metas individuais e da composição salarial estabelecida para cada grupo de cargo.

Cada uma dessas 3 avaliações possui um peso pré-estabelecido, de acordo com o grupo de cargo, divididos em:

- Diretor
- Trader
- Gerente/especialista
- Analista

A soma dos pontos dessas três avaliações gera um total de pontos e quanto maior o número de pontos, melhor o desempenho.

Desde 2020, iniciamos na MAG Investimentos o processo de partnership.

A entrada ou saída de sócios é decidida por um Comitê compostos pelos Diretores Estatutários da companhia, a saber: Senhores Helder Molina, José Carlos Gomes Mota e Claudio Menezes Wanderley Pires.

Modelo de entrada e saída de sócios:

Modelo de entrada – 5 (cinco) opções de compra, sob condição suspensiva, cada uma relativa a um exercício social e no percentual correspondente a 20% das Quotas do % máximo estabelecido para cada Sócio.

Modelo de saída - O preço de exercício das opções de compra das Opções vested será obtido pela aplicação da seguinte fórmula, naquele momento:

Preço do Exercício = (5x Lucro Líquido + Patrimônio Líquido) x Percentual Outorgado.

4.2 Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela gestora?

A empresa é adepta ao conceito de remuneração total; onde são considerados o salário direto, pacotes de benefícios e o programa de PLR. Este conceito gera melhores percepções de ganho, e com isso, iniciativas estratégicas da empresa são alinhadas com os funcionários com maior facilidade, para que os resultados esperados sejam alcançados. Pesquisas são feitas periodicamente no mercado, para garantir o alinhamento das práticas de remuneração internas com as do mercado.

Os mecanismos envolvem um modelo de remuneração atrelado à performance, um ambiente de trabalho propositalmente informal, com acesso direto aos principais executivos, e uma explícita

preferência pela formação de capital humano próprio, além de benefícios como Fundo de Pensão, plano de saúde, entre outros benefícios.

Além disso, desde 2020 iniciamos o processo de partnership.

4.3 Existe programa para treinamento, desenvolvimento e certificação profissional dos profissionais/associados? Descreva, de forma sucinta, inclusive, com relação ao controle e monitoramento dos profissionais certificados.

A gestora incentiva seus funcionários a obter certificações, apoiando os estudos e cobrindo os custos das provas.

Além disso, anualmente são realizados programas de revisão e fixação de temas relacionados à Governança, Compliance, Suitability, Processos de investimentos e atendimento aos clientes, assim como cursos de Segurança da Informação e Proteção de Dados, dentre outros assuntos. Estes treinamentos visam abordar os conceitos não somente no Mercado financeiro como regulação vigente, cases sobre a prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, Suitability, Governança e Compliance, adicionalmente tratar de diversos assuntos que impactam a sociedade e a companhia buscando uma boa integração com práticas ESG.

Todos os colaboradores também possuem acesso a MAG Universidade, uma plataforma que contém cursos variados, relacionado às empresas do Grupo e a Longevidade Financeira, contribuindo para a vida pessoal do colaborador e desenvolvimento de sua carreira.

4.4 De que forma o desempenho dos gestores é avaliado?

O desempenho dos gestores é avaliado quantitativamente e qualitativamente.

A análise quantitativa se baseia em:

- Desempenho dos fundos frente ao benchmark
- Retorno obtido dado o risco total incorrido
- Rentabilidade comparada aos competidores

A análise qualitativa se baseia em:

- Varição do patrimônio sob gestão
- Contribuição ao crescimento da empresa e trabalho em equipe

Avaliação Time de Investimento:

- Performance:** Performance: “Percentual” referente à performance alcançada pelos fundos ajustado pelo risco e em relação ao *peer*, mais “Percentual” relacionado ao resultado da gestora (lucro líquido). Levando em consideração a assertividade (calculada) dos calls. Percentuais definidos em Comitê.

Avaliação Gestores:

- Performance:** Performance: “Percentual” referente à performance alcançada pelos fundos ajustado pelo risco e em relação ao *peer* mais “Percentual” relacionado ao resultado da gestora (lucro líquido) - mesmo modelo do time de investimento. Quanto melhor o resultado alcançado

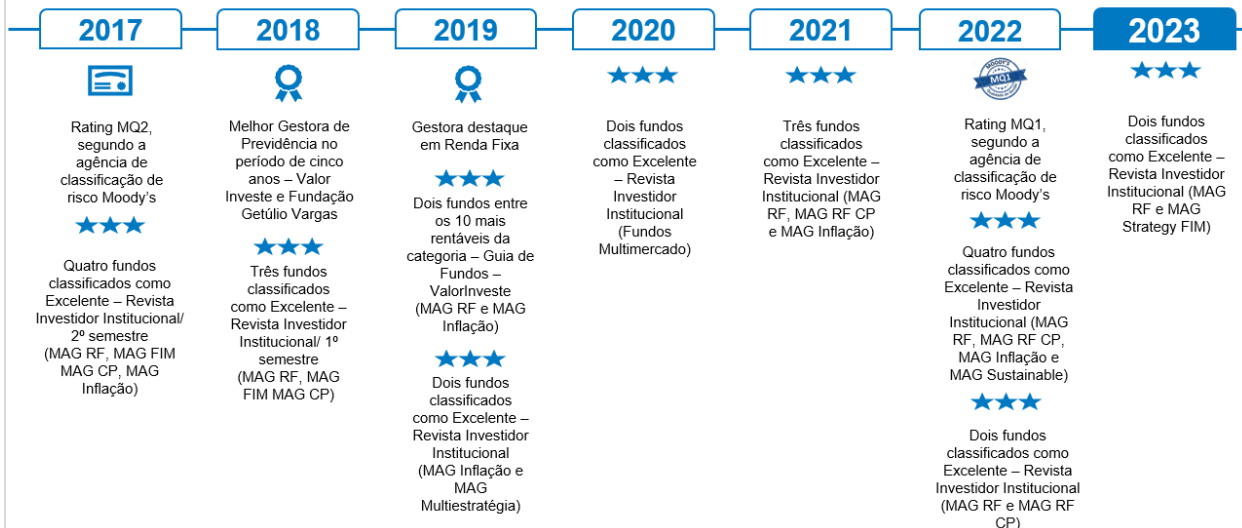
	pelos fundos, melhor o valor recebido a título de bônus (metodologia estritamente direta e quantitativa). Percentuais definidos em Comitê.
	Dividendos:
	<ul style="list-style-type: none"> • Sócios: recebem participação nos lucros totais da gestora.
4.5	A instituição adota treinamento dos colaboradores e empregados em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (“PLDFT”)? Em caso positivo, descreva a metodologia e periodicidade aplicadas.
	Sim, anualmente é realizado o treinamento de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo para todos os funcionários da gestora – conforme disposto no item 4.3, assim como nas Políticas disponíveis para consulta.
4.6	Descreva os treinamentos elaborados junto aos colaboradores para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).
	O Compliance efetua um treinamento anual para os colaboradores, abordando os conceitos do Programa de Compliance e de novas normas legais e regulamentares relevantes, o tema prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading é abordado nesse curso.

5. Informações gerais

5.1	Existem planos de expansão ou mudança de estratégia? Descreva.
	Não há planos para mudança de estratégia, enquanto ao ponto de expansão o Grupo Mongeral Aegon é ambicioso quanto à sua participação no mercado local e global, no que tange a Longevidade Financeira, principalmente para os brasileiros. Tendo em vista este objetivo audacioso do Grupo, por conseguinte, da MAG Investimentos, a nossa visão de negócio nos guia para uma expansão anual forte e constante, nosso planejamento visa permitir que a empresa tenha cada vez mais destaque, principalmente junto aos clientes Institucionais, buscando se superar e contribuir para o crescimento da indústria de fundos de investimentos e o Mercado Financeiro, em geral.
5.2	Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da gestora (instalações, profissionais hardware e software).
	A MAG Investimentos se encontra em uma estrutura construída especialmente para suportar o crescimento de suas atividades de acordo com o previsto em seu Planejamento Estratégico. A estrutura é moderna e tem equipamentos de última geração. Nosso entendimento é que a infraestrutura atual suportará um crescimento no volume sob gestão da ordem de 100% sobre o portfólio atual de produtos. Destacamos que a empresa é subsidiária de um conglomerado com amplo, permitindo inclusive superar o previsto no Planejamento de forma sustentável.
5.3	A gestora é objeto de avaliação por agência de rating? Qual a nota atribuída? (Anexar relatório mais recente).
	Desde 2017, a MAG Investimentos reafirma a classificação do Rating de Qualidade de Gestão pela agência de risco Moody's e em 2022 tivemos a elevação da nossa nota para MQ1 (Excelente). A avaliação MQ1.br da Mongeral Aegon Investimentos Ltda. (MAG Investimentos) é baseada em: (i) processo de investimento disciplinado focado em resultados de longo prazo, (ii) equipe de profissionais experientes, (iii) controles operacionais e de risco muito bons, (iv) desempenho sólido ajustado ao risco e (v) suporte, compromisso e supervisão dos controladores.

5.4

Com base nos últimos 05 (cinco) anos, a gestora já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?



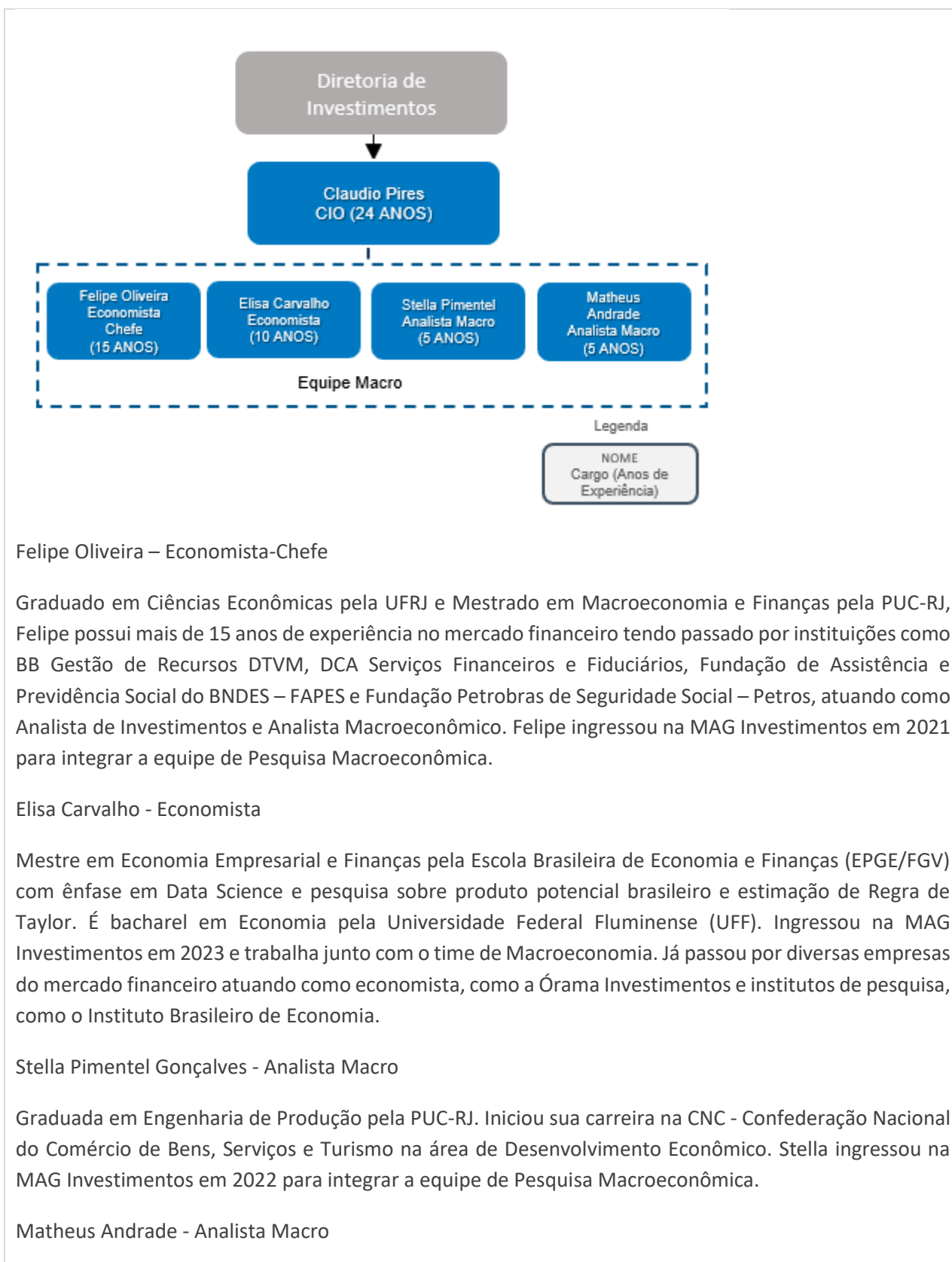
A MAG Investimentos vem sendo reconhecida com destaque em rankings como “Melhores Fundos para Investidores Institucionais” e “Melhores Gestoras”, da Revista Investidor Institucional, e no fim de 2018 recebemos da Revista Valor Investe e Jornal Valor Econômico, o prêmio de Melhor Gestora de Previdência no Período de 5 Anos.

No nosso site institucional é possível acompanhar nossos destaques na mídia, assim como premiações e raking que participamos: <https://maginvestimentos.com.br/na-midia/>

6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito

6.1 Descreva a estrutura de análise econômica, de pesquisa e de crédito da gestora, conforme segmento, quando aplicável (anexar resumo profissional).

A equipe econômica é formada pelos colaboradores abaixo:

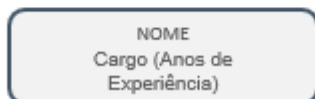


Graduado em Matemática e Estatística pela UERJ. Iniciou sua carreira no BNDES no departamento de Soluções Financeiras Estruturadas. Matheus ingressou na MAG Investimentos em 2021 para integrar a equipe de Pesquisa Macroeconômica.

O time de crédito é formado pelos colaboradores abaixo:



Legenda



João Pedro Soares - Gestor Crédito Privado

Graduado em Economia pela FEA-USP, possui CGA e CEA pela Anbima. Iniciou sua trajetória no mercado financeiro em 2019 na área de investimentos do Banco Santander. Em 2020 ingressou na área de crédito privado do Banco Safra tendo atuado como trader de renda fixa, análise de crédito privado e gestão de fundos de crédito, infraestrutura e carteiras administradas. Ingressou na MAG Investimentos em 2023 atuando como gestor dos fundos de crédito privado.

Guilherme Ono - Analista de Crédito Privado

Dez anos de experiência no mercado financeiro. Desde 2017 sua atuação é focada na área de crédito, tendo trabalhado em instituições como Banco Safra, Quasar Asset Management e Banco Alfa. Ingressou na MAG Investimentos em 2023. Graduado em Economia pela FECAP.

João Moretz-Sohn de Almeida - Analista de Crédito Privado

Graduado em Administração de Empresas pela UFRJ, iniciou sua trajetória no mercado financeiro em 2018 como estagiário na área de crédito do BNDES. João tem passagem também pela Ativa Investimentos

e pela NEXTEP. Ingressou na MAG Investimentos em novembro de 2022, atuando como analista de investimentos.

Ivo Marinho Seixas - Analista de Crédito Privado

Profissional com oito anos de experiência no mercado financeiro, especializado em análise de investimentos (crédito/equity), valuation e finanças corporativas. Iniciou em empresas de pequeno porte e hoje atua em multinacional de grande porte. Mestre em Economia, Analista CNPI certificado pela APIMEC e MBA em Finanças.

6.2 A estrutura de análise econômica e de pesquisa inclui pesquisa de temas ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa? Como estas questões são consideradas durante o processo de decisão de investimento? Descreva.

A MAI, desempenhando seu papel tanto de administradora de carteiras quanto de investidora, está ciente do impacto que pode gerar na sociedade e no ambiente. Pensando nisso, busca adotar uma postura ativa em relação aos aspectos ambientais, sociais e de governança em suas decisões de investimentos (Environmental, Social and Corporate Governance - “ESG”), visando reduzir riscos e explorar oportunidades para cuidar dos interesses de seus clientes e da sociedade, ajudando a entregar ferramentas para longevidade financeira aos brasileiros.

Ao investir e oferecer soluções de investimentos contribui amplamente para o bem-estar e desenvolvimento sustentável de sociedade através da Integração ESG, sempre atenta ao efeito na prestação de seus serviços, adotando os princípios de Investimento Responsável (IR).

Investimento Responsável (IR): é um dos elementos chave de estratégia de negócio, pois seus princípios suportam as decisões de investimento assegurando os compromissos firmados junto aos clientes e possibilitando o crescimento econômico e sustentável do mercado de capitais brasileiro.

Integração ESG: A performance sustentável das empresas pode impactar sua capacidade de gerar valor a longo prazo, e por isso a MAG considera a Integração ESG uma ferramenta importante para melhorar a relação risco-retorno nos investimentos que faz em diferentes segmentos.

O foco é voltado para os fatores ESG que podem ser materiais pelas perspectivas financeiras e de risco.

Verificar informações relacionadas a sustentabilidade é crucial, sendo responsabilidade do gestor, analistas e outros envolvidos a pesquisa para determinar qual peso deve ser dado a cada um dos fatores relacionados no âmbito ESG. Adicionalmente, a área de Risco e Compliance avalia os riscos relacionado ao ativo ESG de acordo com os princípios da relevância e da proporcionalidade, sempre considerando a legislação aplicável e as melhores práticas disponíveis do mercado. São elaboradas análises para cada novo investimento, que são disponibilizadas com intuito de agregar a análise do Gestor.

A MAG Investimentos é rigorosamente comprometida em relação a responsabilidade fiduciária com seus clientes, objetivando cumprir seus interesses de longo prazo, monitorando os ativos e as companhias envolvidas no processo de investimentos. Por meio deste monitoramento constante observamos o engajamento dessas empresas com assuntos relacionados a estratégia, risco e governança corporativa.

A MAG acredita que ajudar essas empresas a adotar uma cultura de performance sustentável e aprimorar seu comportamento corporativo é mais eficiente que apenas excluí-las de seu universo de investimentos. Quando uma empresa não atende aos critérios de IR, inicia-se um diálogo com a sua gestão. Durante esse processo, as preocupações relacionadas à ESG são compartilhadas e os riscos identificados são apontados. Também é nessa etapa que são feitas sugestões de aprimoramento. Após o contato inicial, os progressos são monitorados. Eventualmente quando as empresas investidas ou parceiros se envolvem em atividades consideradas controversas, a MAG Investimentos pode optar por se desfazer o relacionamento/investimento. Empresas que não compactuam aos parâmetros de ESG, por diversas razões, passam por uma diligência mais complexa, para garantirmos um bom relacionamento. A MAG é responsável por determinar a lista de exclusões e pode variar de acordo com determinações regulatórias ou requisitos de clientes.

A Gestora sempre acompanha as oportunidades para atender seus requisitos de risco-retorno e, ao mesmo tempo, proporcionar um impacto positivo nas sociedades em que opera. Um número crescente de empresas está vinculando seu impacto nos negócios aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esses 17 objetivos formam a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável e abrangem questões como pobreza, educação, diversidade, água, mudanças climáticas e desigualdade. Vemos os ODSs como uma estrutura para identificar propostas de investimentos em impacto durável.

Como uma empresa de serviços financeiros, a gestora está comprometida em fornecer segurança e longevidade financeira aos seus clientes. Nos próximos anos, o foco será cada vez maior em direcionar os investimentos para questões que estão intimamente ligadas ao negócio e ao mundo de seus clientes, solidificando o bem-estar.

6.3 Descreva as principais mudanças na equipe de análise nos últimos 05 (cinco) anos.

Em 2021 tivemos a saída do Analista Macroeconômico, Julio César Barros e a chegada do Economista, Felipe Oliveira.

Em 2023 tivemos a saída da Estrategista-Chefe Patricia Pereira e a chegada da Economista, Elisa Andrade e dos analistas Stella Pimentel e Matheus Andrade.

6.4 Utiliza research próprio ou de terceiros? Em que proporções?

A atividade de análise desenvolvida na MAG Investimentos engloba tanto a parte macroeconômica quanto a microeconômica (de empresas) e tem estreita relação com a estrutura de gestão, impactando diretamente na tomada de decisão. Toda equipe de gestão participa de reuniões mensais com consultor externo de macroeconomia, quando são abordados temas como economia nacional e internacional, indicadores de tendências, avaliações de conjuntura etc.

Todas as decisões da MAG Investimentos são tomadas com base nas convicções dos gestores que utilizam tanto o research próprio, quanto o elaborado por terceiros (MCM Consultoria e RiskBank), mas não há uma proporção específica.

Além disso, tanto o time de gestão quanto de análise participa mensalmente do Comitê de Panorama Global e dos calls com a Aegon Asset Management:

Principais reuniões com a Aegon: Global Asset Allocation / Monthly Global Rates call / Global Macro Meeting/ Global Equity Call / Global Alternatives Call / MAG EMD bi-Monthly Discussion

6.5 Caso utilize research próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o *buy side* ou também produz relatórios e informações para outros (*sell side*)?

Utilizamos research próprio, projetando cenários e variáveis macroeconômicas.

Ferramentas de análises: programas estatísticos e econométricos (exemplo: R e E-views), research de *sell side*, consultorias econômicas e sistemas de informações financeiras.

Trabalhamos exclusivamente para o *buy side* (nossos cenários alimentam somente a nossa gestão).

6.6 Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?

Para informações financeiras utilizamos CVM e website das empresas. Para cotações, gráficos históricos e notícias utilizamos Bloomberg, Agência Estado (Broadcast), Quantum Axis e ComDinheiro.

7. Gestão de recursos

7.1 Descreva as principais mudanças na equipe de gestão nos últimos 05 (cinco) anos.

Entradas:

- Em 2018 tivemos a contratação do gestor de Renda Fixa e Multimercado, André Ricardo Teixeira de Carvalho e do analista Pedro Reis;
- Em 2019 tivemos a contratação do gestor de Renda Variável, Felipe Taylor.
- Em 2021 tivemos a contratação do trader RF Ricardo Jorge e do analista de crédito, Ivo Seixas.
- Em 2022 tivemos a contratação do gestor de Renda Variável Thiago Pagy, do analista de crédito, Antonio Roque, dos analistas de RV João Gabriel e Pedro Henrique Souza e dos analistas de investimentos João Moretz, Josias Rocha, Matheus Andrade e Stella Pimentel.
- Em 2023 tivemos a contratação dos gestores João Pedro Soares, Sérgio Machado, Diogo Redher e Roberto Sertã Costa, dos Analistas Luan Correia e Guilherme Ono e da Economista Elisa Carvalho.

Saídas:

- Em 2021 tivemos a saída do analista de crédito Pedro Reis.
- Em 2022 tivemos a saída do gestor de Renda Variável, Felipe Taylor
- Em 2023 tivemos a saída dos gestores André Ricardo, Glaucio Bueno, Thiago Pagy e da Estrategista-Chefe Patrícia Pereira.

7.2 Descreva procedimentos e/ou políticas formais de seleção e acompanhamento de fornecedores e/ou prestadores de serviço relacionados à atividade de gestão de recursos/distribuição, incluindo as corretoras.

Dentro da Política de Seleção de Prestadores de Serviços, existe um tópico destinado à seleção de corretoras, onde listamos os critérios a serem considerados na eleição destas. De forma resumida, além

da qualidade do serviço prestado pela corretora em todo o processo de execução, liquidação e custódia, são observadas ainda a taxa de corretagem cobrada, a qualidade dos serviços de research e macroeconomia, as regras de compliance e a estabilidade financeira da corretora.

É essencial que as corretoras estejam regulamentadas junto à CVM e ao Banco Central.

Além disso, a escolha da corretora deverá passar pela aprovação da instituição administradora.

O acompanhamento a esses pontos é realizado de forma permanente. A política é revisada anualmente pelo Comitê de Gestão

7.3 | Descreva o processo de investimento.

A MAG Investimentos tem como filosofia de investimento a análise fundamentalista baseada no capital intelectual dos seus colaboradores, visando fornecer soluções inovadoras e retornos consistentes para o planejamento financeiro de nossos clientes, levando em consideração seus objetivos, as regras emanadas pelos órgãos reguladores e de autorregulação, e as melhores práticas de governança corporativa.

De acordo com nossa experiência, a montagem de uma carteira baseada em timing de mercado representa um risco elevado, que em muitas oportunidades não recompensa o retorno auferido. Dessa forma, sempre priorizamos a preservação de capital. Acreditamos que a tomada de decisão deve ser baseada em estudos que levam em conta a conjuntura macroeconômica global e local, aspectos políticos e setoriais, além das condições do mercado, como liquidez e preço.

O processo de investimentos segue uma linha objetiva e contínua de revisão de cenários, mapeamento de riscos e aderência aos mandatos.

A constante evolução do cenário é debatida com frequência mensal em dois comitês macroeconômicos, o Comitê Internacional e o Comitê Brasil, e refinado no Comitê de Investimentos. No Comitê Internacional, a MAG Investimentos conta com os inputs das equipes de análise de duas instituições do grupo; a Transamerica Investments e a Aegon US. Contando com o overview de times especializados em Estados Unidos, Europa e demais mercados relevantes, estamos sempre conectados com as teses globais. À luz dos inputs do Comitê Internacional, discutimos no Comitê Brasil a evolução da conjuntura local e como as mudanças no panorama global afetam nossa economia. Neste fórum contamos com a interação da consultoria externa, MCM Consultores Associados, com nossa equipe de análise macroeconômica, onde é avaliada a evolução e as perspectivas futuras para o cenário.

O Comitê de Investimentos ocorre de forma semanal e atualiza o cenário elaborado na semana anterior conforme a evolução da conjuntura e dos comitês mensais. Desta forma, a equipe de gestão reformula, discute e mapeia os riscos, tendo como objetivo construir e revisar a carteira modelo. Neste momento, são escolhidos os melhores ativos para capturar a convergência da conjuntura atual para a construída e os melhores ativos para mitigar os riscos mapeados para este portfólio. Em conjunto com a equipe de gestão, a equipe de Risco e Compliance analisa o impacto da aquisição desses ativos nos parâmetros de risco dos fundos e, adicionalmente, realiza a verificação dos impactos das aquisições dos ativos nos limites dos fundos. Caso seja identificada alguma desconformidade, o portfólio alvo é adaptado para respeitar os mandatos /legislação.

De forma semanal também ocorre o Comitê de Crédito onde equipe apresenta a composição da carteira de crédito da MAI concentrada e individualmente, sob a ótica do emissor e de cada veículo alocado, o monitoramento dos papéis pertencentes às carteiras, o pipeline de operações que estão para vir a mercado e apresenta as operações que foram analisadas.

Os comitês ocorrem conforme descrito no fluxo abaixo. Todas as decisões são registradas em ata.

Processo de Investimentos



Principais reuniões com a Aegon:

Global Asset Allocation / Monthly Global Rates call / Global Macro Meeting/ Global Equity Call / Global Alternatives Call / **MAG EMD bi-Monthly Discussion**

7.4

Como é controlado o prazo médio dos títulos de fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?

O controle da adequação das posições aos limites para fins de enquadramento tributário dos fundos de investimentos é de responsabilidade da instituição administradora, mais exatamente de sua área de enquadramento e, também, da gestora. A MAG Investimentos por sua vez, valida o cálculo do administrador fiduciário diariamente.

7.5

Descreva os critérios adotados para distribuição do envio de ordens entre as corretoras aprovadas, incluindo o limite de concentração de volume de operações por corretora, se houver.

A Política de Divisão de Ordens define os procedimentos seguidos para garantir o tratamento igualitário aos clientes da MAG Investimentos. Os Procedimentos se referem as ordens de compra e venda de todos os fundos geridos pela MAI.

Divisão BM&F: As operações de BM&F são realizadas através da plataforma Bloomberg. O Operador lança a divisão das operações realizadas, por fundo, em planilha eletrônica e no boletador do sistema contratado, cujos parâmetros permitem identificar tanto o horário da execução, quanto o de especificação da Ordem. O intervalo entre a execução e a especificação não pode ser superior a uma hora, caso contrário, será necessário justificar a extrapolação deste limite. Após a confirmação do lançamento da operação em planilha, a mesma é bloqueada, sendo necessária a aprovação do Compliance para eventuais alterações.

Com a confirmação do bloqueio da planilha, do registro das evidências de horários e da conferência do sistema, a divisão das Ordens é enviada à Área de BackOffice para aprovação junto às Contrapartes quando, então, é salvo um arquivo no diretório das boletas, para preservar o histórico.

Este controle oferece segurança e transparência aos processos de transmissão de informações entre o Front e o Back Office.

Operação de Títulos Público: Para ordens de título público, não se faz necessária a divisão de ordens por fundo. Isto porque as operações são repassadas instantaneamente do Front para o Back Office para efeitos de registro e liquidação. Desta maneira, para fins de controle e evidência, é necessária a boletagem no sistema contratado e o e-mail do operador com as informações dos títulos negociados e o fundo para qual a operação se destina.

Crédito Privado: Para as ordens de crédito privado, não se faz necessária a divisão de ordens por fundo. Isto porque as operações são repassadas instantaneamente do Front para o Back Office para efeitos de registro e liquidação. Desta maneira, para fins de controle e evidência, é necessária a boletagem no sistema contratado e o e-mail do operador com as informações dos títulos negociados e o fundo para qual a operação se destina.

Ações e Fundos de Índice: O monitoramento de operações de ações e fundos de índices (ETFs) é realizado pela boletagem no sistema contratado e via e-mail enviado pelo operador para o BackOffice, identificando para qual fundo a operação se destina e todos os demais inputs necessários. Os fundos geridos pela MAI são prioritariamente constituídos por ativos de renda fixa, sendo pequeno o percentual de ativos de renda variável. Deste modo, e dado baixo volume financeiro e de operações em ativos de renda variável, tal processo supre as necessidades de controle.

7.6 Como são avaliados ativos no exterior, quando aplicável? Descrever como é realizado o controle e o processo de acompanhamento.

A MAG Investimentos não investe diretamente em ativos no exterior.

O investimento no exterior ocorre apenas através de fundos de investimentos. Para a seleção desses fundos realizamos:

- Due Diligence na gestora do fundo no exterior
- Análise da performance e histórico do fundo
- Aprovação do produto em comitê

8. Distribuição

8.1 A gestora realiza distribuição dos fundos sob sua responsabilidade? Se sim, descreva os procedimentos adotados referentes aos processos de:

- I. verificação dos produtos ao perfil do cliente (Suitability);
- II. conheça seu cliente (KYC);
- III. PLDFT; e
- IV. cadastro de cliente.

Suitability: No início do relacionamento da MAG Investimentos com seus Clientes, antes da efetivação de qualquer investimento, é realizado um processo de definição do seu “Perfil Suitability”, através do preenchimento de um questionário, chamado Questionário de Análise de Perfil de Investidor, o “Questionário de API”, cujo objetivo é verificar aspectos como:

A Formação acadêmica/profissional; sua experiência em investimentos (histórico de operações – modalidades/frequência); os produtos, serviços e operações com os quais tem familiaridade; seu nível de conhecimento para compreensão dos riscos; o horizonte de tempo pretendido para investir; os objetivos do investimento; sua tolerância aos riscos; a situação financeira (, receitas declaradas pelo cliente, compatibilidade em relação ao produto via receitas informadas, composição patrimonial, futura necessidade dos recursos,...); entre outros aspectos que julgamos relevantes.

Depois de preenchido o Questionário, o Perfil Suitability é definido para o Investidor por meio de uma metodologia de pontuação com base nas respostas obtidas. Cada resposta possui uma pontuação de 1 a 5, onde quanto menor os pontos, maior a aversão a riscos correspondente. Seu somatório com o cálculo de uma média aritmética simples, permite a definição do Perfil Suitability para o Investidor.

Cabe ressaltar que além das questões constantes no questionário, as informações referentes as receitas e o patrimônio dos cotistas presentes na ficha cadastral também são levados em consideração na ponderação da nota do final que define o perfil de investimento.

Embora, a oferta de produtos, serviços e operações seja realizada mediante a verificação de sua compatibilidade ao Perfil Suitability do Cliente, ainda assim, a Área de Compliance da MAI, verifica, em caráter diário, a conformidade das transações realizadas pelo Cliente ao seu Perfil Suitability. No caso da identificação de qualquer não conformidade, ou seja, incompatibilidade dos produtos, serviços e operações ao Perfil Suitability do Cliente, a Área de Compliance deve notificar a Área responsável pela Distribuição e/ou Relacionamento com o Cliente, para que atue no sentido de:

- Informar a operação em desconformidade com seu Perfil Suitability.

- Solicitar que a regularização da posição “desenquadrada” seja providenciada através, por exemplo, da reversão/zeragem da operação, ou caso o cliente manifeste, formalmente, o desejo de manter a posição com seu atual Perfil Suitability, solicitar que seja assinado o “Termo de Ciência de Desenquadramento do Perfil Suitability”.

- informar ao Cliente que, a qualquer momento, o Questionário de API pode ser atualizado por sua livre e espontânea vontade ou necessidade, caso suas condições gerais verificadas no início do processo, tenham sido modificadas (por exemplo, em caso de alteração de sua renda, patrimônio ou capacidade financeira de modo geral).

KYC: O Compliance é responsável pelo processo de KYC de todos os cotistas identificados e distribuídos pela MAG Investimentos, bem como a pela classificação de risco do cliente, conforme definido na Política de PLDFT.

Os cadastros e registros referidos, bem como a documentação que comprove a adoção dos procedimentos previstos na Resolução CVM nº 50/2021, deverão ser armazenados, à disposição da CVM, durante o período mínimo de 5 (cinco) anos, a partir do encerramento da conta ou da conclusão da última transação realizada em nome do respectivo cliente, podendo este prazo ser estendido indefinidamente na hipótese de existência de investigação comunicada formalmente pela CVM à MAG Investimentos. Quando não for responsável pela distribuição, a MAG Investimentos contará com esforços dos

administradores fiduciários, distribuidores e custodiantes dos fundos que são ou venham a ser por ela geridos para realizar os procedimentos acima.

PLDFT: As medidas adotadas pela MAG Investimentos têm como objetivo o cumprimento das normas do Manual de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro. As funções de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Compliance são algumas das áreas envolvidas.

A partir desse princípio, a MAG Investimentos estabeleceu um programa de prevenção e combate à lavagem de dinheiro, corrupção e financiamento através da identificação de seus clientes pelo processo de coleta de informações cadastrais obedecendo às determinações da Comissão de Valores Mobiliários, bem como de criteriosa escolha quanto aos ativos investidos pelos fundos sob sua gestão. A se destacar:

- a) A obtenção das informações básicas de identificação dos potenciais clientes no processo de implantação do cadastro;
- b) A obtenção de cópia dos documentos do cliente nos termos da Resolução CVM nº 50/2021;
- c) A guarda da documentação do cliente nos termos da Resolução CVM nº 50/2021;
- d) A prevenção do risco de permitir que a MAG Investimentos faça negócio com qualquer pessoa, física ou jurídica, cuja identidade não possa ser facilmente determinada, verificada ou que apresente inconsistências que não possam ser resolvidas após pesquisas;
- e) A busca por conhecer os emissores dos ativos financeiros pretendidos através de processo de diligência, evitando-se assim o risco de indiretamente estar financiado por práticas ilícitas.

Quanto mais precisas forem as informações coletadas e registradas tempestivamente no início do relacionamento, maior será a capacidade de identificação de riscos de ocorrência de atos ilícitos.

Novos produtos e serviços oferecidos pela MAG Investimentos deverão ser submetidos a uma análise prévia também sob a ótica de PLD.

A classificação de risco dos Clientes tem como objetivo destinar maior atenção aos Clientes Diretos que demonstrem mais probabilidade de apresentar envolvimento com questões relacionadas a Lavagem de Dinheiro, Financiamento do Terrorismo e Corrupção. Será feito o monitoramento e acompanhamento de todos cliente por meio do Sistema Riskmoney. Para os de Alto risco será destinada especial atenção, devendo ser monitorado continuamente e de maneira diferenciada a relação de negócio e as propostas de início de relacionamento.

Cadastro de Clientes: O cadastro dos cotistas sob distribuição da MAG Investimentos deverá ser feito antes da primeira aplicação. Caso seja identificado alguma informação suspeita, a mesma deverá ser reportada diretamente ao Diretor de Risco e, Compliance e PLDFT para que seja determinado se o investidor deverá ou não ser aceito.

É obrigação da MAG Investimentos:

- (i) realizar a identificação de clientes novos ou já existentes, inclusive previamente à efetiva realização dos investimentos, e promover sua atualização no período máximo de 60 (sessenta) meses, de acordo com a classificação do cliente, dentro da abordagem baseada a risco; e

(ii) prevenir, detectar e reportar quaisquer operações suspeitas.

Nos casos de clientes inativos, serão permitidas apenas novas movimentações mediante a atualização de seus cadastros. O departamento de Compliance é responsável pelos procedimentos e regras de identificação e atualização de dados cadastrais de investidores, bem como por observar se os controles para detecção de operações suspeitas foram efetivamente implementados e estão sendo diligentemente cumpridos, de acordo com a Resolução CVM nº 50/2021, conforme alterada, e ofícios e deliberações da CVM a respeito deste tema.

O cadastro deverá permitir a identificação da data e do conteúdo de todas as alterações e atualizações realizadas, e deve abranger, quando aplicável, as pessoas naturais autorizadas a representá-los, todos seus controladores, diretos e indiretos, e as pessoas naturais que sobre eles tenham influência significativa, até alcançar a pessoa natural caracterizada como beneficiário final ou qualquer das entidades que o artigo 13, §2º da Resolução CVM nº 50/2021 não obriga a verificação do beneficiário final.

Tratando-se de beneficiário final trust ou veículos assemelhados, a Gestora envidará e evidenciará esforços para identificar:

- (i) a pessoa que instituiu o trust ou veículo assemelhado (settlor);
- (ii) o supervisor do veículo de investimento, se houver (protector);
- (iii) o administrador ou gestor do veículo de investimento (curador ou trustee); e
- (iv) o beneficiário do trust, seja uma ou mais pessoas naturais ou jurídicas.

8.2 A gestora terceiriza alguma atividade relacionada à distribuição? Se sim, descreva as atividades, bem como o nome e o CNPJ do(s) terceiro(s) contratado(s).

A distribuição de fundos para Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) é feita através Assessores de Investimentos parceiros.

Possuímos contratos assinados com os seguintes escritórios:

Magna AAI – CNPJ: 13.426.885/0001-37
Performe AAI - CNPJ: 10.819.611/0001-10
Estoril AAI - CNPJ: 20.180.435/0001-72
Atina AAI – CNPJ: 40.171.197/0001-46
R3 Investimentos - CNPJ: 39.438.552/0001-11

8.3 Como é feita a prospecção de clientes/distribuição de fundos? Detalhar o processo de captação realizado pela instituição. Exemplos: Indicação de clientes, prospecção. Qual o perfil dos clientes? (segmento e categoria do investidor). Exemplo: Varejo, Corporate, PJ, Investidor profissional, Qualificado?

A MAG Investimentos monitora os participantes do mercado, entrantes ou já existentes, de modo a identificar as melhores oportunidades de negócio, incluindo parcerias e potenciais clientes.

Em relação aos seus potenciais clientes, os “prospects”, a MAG Investimentos estabelece contatos frequentes por meio de calls, visitas presenciais e envio de materiais institucionais onde constam os produtos de investimento e previdência, os fundos, de modo a mantê-los atualizados em relação às soluções oferecidas e que possam ir de encontro às suas necessidades.

A MAG Investimentos atua nos segmentos de Varejo (baixa, média e alta renda, incluindo Pessoas Físicas e Jurídicas), Private, Investidores Profissionais ou Qualificados, com foco principal no segmento de Investidores Institucionais.

Também distribuimos os produtos em Plataformas Digitais, Family Offices, Assessores de Investimentos e outros parceiros credenciados a atuar como distribuidores, além, obviamente, da oferta direta através de seus executivos que atuam na Área de Distribuição.

Vale destacar, que a MAG Investimentos possui sua própria Plataforma Digital, um ambiente onde é possível acessar informações detalhadas sobre sua prateleira de produtos, incluindo o perfil dos clientes a que se destinam, realizar seus cadastros de maneira totalmente automatizada e, rapidamente, serem habilitados a investir e monitorar suas posições de maneira prática e segura.

Em relação ao segmento Institucional, como é o caso dos Fundos de Pensão e RPPS, a equipe da MAG Investimentos acompanha a abertura dos processos de Seleção de Gestores e Credenciamentos de Instituições Financeiras através dos sites das Associações e Entidades que os representam, das empresas de Consultoria voltadas a este mercado, além dos anúncios e editais divulgados pelas próprias instituições.

Além de contatos diretos com clientes e prospects, MAG Investimentos, habitualmente, participa de eventos relevantes do mercado, inclusive, patrocinando e apoiando as respectivas Associações e Entidades representativas de cada um de seus nichos de atuação, o que vem se revelando uma forma poderosa de divulgação da sua marca e de seus produtos.

8.4 Descreva a estrutura operacional da gestora, voltada para a atividade de distribuição, incluindo sistemas de controle de movimentação (aplicação e resgate), critérios para execução das ordens e registro das solicitações, bem como o seu arquivamento e forma de proteção.

A gestora faz a distribuição de seus fundos apenas em casos excepcionais de alguns sócios de grupo MAG que constam como identificados.

As movimentações são controladas através de sistema proprietário (MAIAPP) e executadas no administrador através de upload de arquivos. As movimentações são conciliadas diariamente através de arquivo retorno disponibilizado pelo administrador.

9. Risco

9.1 Descreva as principais mudanças na equipe de risco nos últimos 05 (cinco) anos.

Nos últimos 5 anos as principais mudanças foram:

- Em 2021 tivemos a contratação do Analista de Risco, Flavio Rymer.
- Em novembro de 2021 tivemos a saída do então Gerente de Risco, Compliance e Backoffice e Diretor de Risco e Compliance perante a CVM Arthur Bastos. Com isso, José Carlos Mota, Diretor de Governança, Riscos e Compliance do Grupo MAG, se tornou o Diretor de Risco e Compliance da MAG Investimentos perante a CVM.
- Em 2022 tivemos a contratação da Gerente para as áreas de Risco, Compliance e Backoffice, Alyne Arruda.
- Em 2023 tivemos a contratação do Analista João Victor Pigozzo.

9.2

Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados e o que contêm estes relatórios?

Os relatórios de Risco de Mercado, cujos dados permitem a análise de exposição e sensibilidade dos fundos aos fatores de risco, e de Liquidez, cujo objetivo é assegurar e antecipar a capacidade financeira do fundo de honrar seus compromissos junto aos cotistas, são gerados em base diária.

O relatório de risco operacional é gerado anualmente, contendo todos os registros e evidências de controles internos e Compliance requeridos.

Risco de Mercado: A principal metodologia empregada para o gerenciamento do risco de mercado baseia-se no cálculo do VaR (Value at Risk) paramétrico. Além do cálculo do VaR, são realizados testes de stress para verificar a perda esperada em cenários extremos. O risco de mercado é acompanhado por meio de relatórios com informações sobre o VaR e nível de stress da carteira, ambas analisadas sobre as posições globais de investimentos. O conceito de VaR tem como objetivo quantificar, com base em dados históricos e estatísticos, qual a perda esperada em um prazo específico dentro de um intervalo estatístico de confiança. Métricas ex ante e ex post poderão ser utilizadas durante o processo de Administração de Risco. A primeira é utilizada para medir o risco antes que este efetivamente ocorra, e a segunda para mensurar o risco após este ter sido assumido. Este último será utilizado para medir o retorno histórico ajustado ao risco.

Em paralelo realizam-se ainda testes diários de stress. Nesse procedimento elaboram-se cenários específicos de perda máxima para cada investimento e, em seguida, efetua-se novamente o “full valuation” do fundo. Tais cenários, ditos de stress, resultam não apenas da observação da reação do ativo em crises passadas, como também da análise da atual conjuntura macroeconômica e do grau de alavancagem do mercado. As informações obtidas por ambas as técnicas mencionadas são consolidadas em relatórios diários entregues, pela manhã, aos gestores e aos sócios. O limite diário para VaR e para stress são definidos por tipo de família de fundos, em percentual do patrimônio líquido de abertura. Por conservadorismo, opta-se sempre pelo modelo que estiver percentualmente consumindo mais risco. Nos testes de stress não se trabalha com cenários uniformemente positivos ou negativos. Cada mercado é tratado de maneira independente e o risco total é dado pela soma dos riscos individuais. Com relação ao monitoramento de risco dos fundos realizado pelo administrador fiduciário, conforme já referido acima, seus cenários de stress são baseados nos parâmetros fornecidos pela BM&F.

Risco de Liquidez: Está relacionado à eventual indisponibilidade de recursos de caixa para fazer frente a obrigações atuais e futuras, previstas ou não, assim como novas exigências de garantias, sem afetar suas operações ou sua posição financeira. A gestão do risco de liquidez, no âmbito dos ativos financeiros, tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos instrumentos financeiros da carteira de investimentos do fundo. A liquidez de longo prazo é monitorada através do gerenciamento de ativos e passivos (ALM – Assets and Liabilities Management). No relatório de liquidez ilustramos a relação ativo calculado versus passivo projetado para se verificar a liquidez do fundo. É considerado líquido o fundo que pode obter o resgate dos 3 maiores cotistas. São relatados também cenários de stress específicos de perda máxima para cada investimento.

Risco Operacional: O monitoramento será conduzido de duas maneiras: mediante atividades contínuas ou de avaliações independentes. Geralmente, os mecanismos de riscos corporativos são estruturados para fazer o próprio monitoramento de forma contínua, no mínimo até certo ponto. Quanto maior o alcance e a eficácia do monitoramento contínuo, menor a necessidade de avaliações independentes. Fica a critério da área de Auditoria Interna definir a frequência necessária de avaliações independentes, de forma a ter garantia razoável da eficácia do Gerenciamento do Risco Operacional. Ao fazer essa

determinação, será levada em conta a natureza e a extensão das mudanças que estão ocorrendo, os riscos associados, a competência e a experiência do pessoal que implementa as respostas a risco e os controles pertinentes, além dos resultados do monitoramento contínuo. Via de regra, uma combinação de monitoramento contínuo e avaliações independentes será capaz de assegurar que o Gerenciamento do Risco Operacional mantenha a sua eficácia com o passar do tempo.

O monitoramento contínuo é incorporado às atividades normais e repetitivas de uma organização. Ele também é conduzido em tempo real, responde dinamicamente a mudanças nas condições e está firmemente arraigado na organização. Consequentemente, ele é mais eficaz do que as avaliações independentes. Visto que as avaliações independentes geralmente ocorrem após a constatação de algum fato, os problemas serão identificados com maior rapidez por atividades contínuas de monitoramento.

9.3 Descreva como cada operação de crédito é analisada, aprovada e monitorada? Descreva a segregação entre as atividades.

O processo de aprovação dos ativos de crédito privado passa por 4 etapas:

Processo de Aprovação | 4 passos



Análise Qualitativa e Quantitativa

Passo 1

Análise Qualitativa

- Empresa - histórico, composição acionária, governança, core business, etc.
- Grupo econômico - controladores e/ou controladas e a participação da cia no grupo.
- Segmento de atuação - destaques do segmento de atuação e relevância no grupo.
- Ambiente de negócio em que está inserida - possíveis intervenções exógenas.
- Consulta Jurídica

Análise Quantitativa

- Demonstrações financeiras para extrair os indicadores econômico-financeiros.
- Saúde financeira e desempenho operacional nos últimos anos.
- Observação do comportamento de indicadores em diversos cenários econômicos.
- Comparação com o setor em que atua e seus principais competidores.

Análise de Risco e Compliance

Passo 2

Notícias Negativas e PLD

- Identificado algum item desabonador na estrutura acionária do Emissor
✓ **Operação Reprovada**
- Algum ponto chamou atenção, mas não suficiente para desabonar a operação
✓ **Aprovada com ressalva**
- Não foi identificado nenhum ponto que desabone o andamento da operação
✓ **Operação Aprovada**

Enquadramento

- Identificado algum desenquadramento em relação a legislação, ao mandato ou a Política de Investimentos
✓ **Solicitação de Reenquadramento**
- Não foi identificado nenhum desenquadramento
✓ **Operação Aprovada**

Comitê de Crédito Privado

Passo 3

Diante do parecer favorável emitido pela área de Risco e Compliance, a Equipe de Crédito leva ao Comitê de Crédito para apresentar a operação e submeter a aprovação.

Composição

Diretor de Investimentos;
Gestores de Fundos;
Gestor de Risco e Compliance.

Apresentação

Apresentação do emissor;
Destaques da Equipe de Crédito;
Destaques de Risco e Compliance;
Discussão

Aprovação

Cada participante tem direito a um voto;
Aprovação por unanimidade.

56

Aprovando o título, a Área de Crédito montará um relatório sobre o ativo, sugerindo o volume e o veículo (fundos e/ou carteira) para aplicação. Caso a operação envolva algum tipo de contrato, este será submetido à análise do Jurídico que deverá avaliar e emitir um parecer em relação às cláusulas existentes. Caso o Jurídico emita um parecer desfavorável, o crédito será automaticamente reprovado. Sendo aprovado pelo Jurídico, a Área de Crédito envia seu relatório para a Equipe de Risco e Compliance, que observará os parâmetros da operação e se ela está de acordo com o regulamento dos veículos sugeridos quanto ao tipo de crédito e o volume da operação. Se algum desses parâmetros estiver em desacordo

com o veículo de investimento selecionado, a área de Risco e Compliance irá enquadrar a operação nos limites aceitáveis.

Em posse dessa informação, a Área de Crédito reavaliará a operação dentro dos limites sugeridos, e caso a operação deixe de fazer sentido ao portfólio com os novos limites, será reprovada. Aprovado o crédito e considerado adequado ao portfólio pela área de Risco e Compliance, será convocado o Comitê de Crédito para que a operação seja apresentada e submetida à aprovação dos gestores.

As emissões/emissores aprovados pelo Comitê de Crédito, e que a alocação seja realizada em qualquer um dos veículos geridos pela MAG Investimentos, necessariamente são incluídos no Monitoramento de Crédito realizado pela Equipe de Crédito com frequência mínima anual, com exceção de alguns casos que exigem uma periodicidade menor de acompanhamento.

O Monitoramento de Crédito baseia-se no acompanhamento de cada emissor/emissão e respectivos colaterais através de um círculo virtuoso, composto pela cobertura de 5 regiões:

Alocação e Monitoramento

Passo 4



Qualquer mudança que ocorra nas condições iniciais do emissor é rapidamente avaliada pela Equipe de Crédito, como alterações na saúde financeira, mudanças macroeconômicas que impactem o setor econômico do emissor ou de seu grupo, notícias de jornal que impactem o patrimônio intangível destas organizações etc.

Diante de qualquer evento que deteriore as condições de crédito previamente definidas pelo Comitê de Crédito, mas a Equipe de Crédito considere que não é necessário reduzir as posições, esta deverá convocar de forma extraordinária um novo comitê para avaliar a manutenção da operação e a conformidade diante da estrutura normativa e dos regulamentos.

Contudo, se a Equipe de Crédito considerar necessário reduzir ou zerar toda a posição, esta deverá fazê-lo imediatamente, por meio eletrônico (E-Mail), e posteriormente convocar o Comitê de Crédito para informar sobre a operação, os motivos que levaram a esta operação e os preços praticados.

Caso o Comitê de Crédito opte pela retirada do ativo serão empregados os melhores esforços para realizar a operação de forma a minimizar os impactos negativos do título nos veículos investidos. Da mesma forma, existe a possibilidade de que a empresa emissora de um título integrante de determinado fundo tenha falência decretada ou anuncie que não terá condições de honrar suas dívidas (evento de default). Nesse caso, a recuperação de parte dos recursos depende de trâmites legais, que serão acompanhados pela Equipe de Crédito com apoio do Departamento Jurídico.

9.4 Como são analisadas as garantias das operações e quais os critérios utilizados (análise de formalização, execução, etc)? Há reavaliação periódica da qualidade do crédito e de suas garantias? Qual sua periodicidade?

O montante da operação, o prazo da emissão, a taxa de retorno oferecida, o indexador da operação, as garantias e os covenants/gatilhos são avaliados pela Equipe de Gestão tendo em vista as necessidades dos portfólios e as condições de mercado.

Quando se tratar de operações estruturadas, o emissor da operação além dos demais envolvidos na estrutura apresentada, passarão pelo processo de Análise Qualitativa e Análise Quantitativa apresentado acima. A Equipe de Crédito irá elaborar um relatório de análise relativo à estrutura da operação, onde serão abordados os seguintes tópicos, porém não limitando a outros:

- Players da operação;
- Solidez da estrutura;
- Covenants/gatilhos;
- Garantias apresentadas;
- Exequibilidade;
- Suficiência;
- Liquidez.

A análise, mensuração e escolha do Risco de Crédito, relacionado ao recebimento de uma obrigação a ser paga por emissor de um título privado, seguirão as seguintes etapas:

- análise e avaliação prévia dos títulos privados pela Equipe de Crédito seguindo os critérios descritos na política de crédito;
- proposição do investimento pela equipe técnica em relatório de análise ao Comitê de Crédito;
- após a aquisição, acompanhamento da situação econômico-financeira do emissor pela Equipe de Crédito;
- eventuais ações em função de desenquadramento com esta política serão propostas ao Comitê de Crédito pela Equipe de Crédito;
-

A Política de Investimentos contém os limites (financeiro e em % do portfólio), prazos e o rating por classificação e por emissor. Quando a equipe de gestão detecta boas oportunidades de negócio em papéis privados, a Política de Investimento e as carteiras são analisadas para verificar se tal operação possui limite ou não para ser efetuadas, em seguida são analisadas do ponto de vista de crédito (rating externo, indicadores financeiros e econômicos), sendo calculados os limites por emissor e no final são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito.

As garantias são analisadas no momento da aquisição do ativo e seguem em monitoramento periódico. Em todos os casos, a formalização das garantias é analisada pela Equipe de Crédito e quando necessário, solicitamos também a verificação do da área jurídica.

As reavaliações são definidas de acordo com cada ativo, porém minimamente será realizada na divulgação das demonstrações financeiras do emissor.

Cabe ressaltar que as necessidades de reavaliação das garantias são discutidas em comitê a cada 12 meses.

9.5 As questões e riscos ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa – são considerados na análise de risco de crédito? (Exemplos: perda de licença ambiental, corrupção, envolvimento em casos de trabalho escravo ou infantil, etc.).

Na aquisição de um ativo de um novo emissor de crédito, é realizada uma análise pela equipe, onde são consideradas as questões de lavagem de dinheiro, corrupção, envolvimento com trabalho escravo e crimes ambientais. As pesquisas são feitas no sistema Riskmoney, da AML Consulting, no google, e em sites específicos como IBAMA, lista suja de trabalho escravo, etc.

Abaixo etapas do processo de Integração ESG no processo de Crédito Privado.

Integração ESG | Critérios Avaliados

E

- Impactos da atividade na dinâmica climática e nas emissões de carbono;
- Poluição do ar e da água;
- Efeitos na biodiversidade;
- Desmatamento;
- Eficiência energética;
- Descarte de resíduos;
- Selos ambientais;
- Projetos para reciclagem;
- Integração em índices de sustentabilidade (ISE B3, ICO2, etc).

S

- Satisfação dos colaboradores e clientes;
- Políticas de interação da companhia com a comunidade;
- Políticas de Direitos Humanos;
- Diversidade;
- Padrões de trabalho;
- Bem-estar animal.

G

- Presença de comitês ESG, de sustentabilidade, etc;
- Composição do conselho e da diretoria;
- Proteção de dados;
- Estrutura societária;
- Comitês de auditoria;
- Segmento de listagem em bolsa;
- Acordos de acionistas;
- Conflitos de interesse;
- Códigos de conduta;
- Políticas de gerenciamento de riscos.

Exemplo de Relatório Interno ESG

MAG INVESTIMENTOS				MAG CP30 CRÉDITO PRIVADO Análise ESG					
				Empresas		Total	%		
				Quantas são de capital aberto		18	100,00%		
				Quantas são novo mercado		15	83,33%		
				Quantas são ISE		6	33,33%		
Fundo	Ativo	Código Cnpj	Emissor	Novo Mercado		ISE	E	S	G
CP30	Debênture	MOV13	Movida	- Alto grau de governança corporativa (Novo Mercado); - Possui um comitê de sustentabilidade; - Processos e comitês internos de gerenciamento de risco; - Participação em fóruns internacionais de sustentabilidade; - Monitoramento constante da condição de saúde dos funcionários. Quadro funcional com médicos do trabalho, clínicos gerais, ortopedistas, cardiologistas, psicólogos, enfermeiras, nutricionistas etc. (Consultar o ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial)).		Novo Mercado	Adequado	Adequado	Muito Bom

1 As avaliações dos analistas são resultado de uma pesquisa independente, baseada em várias fontes, não se limitando a provedores de dados ESG e através do contato direto e engajamento com os emissores

2 São avaliados se os emissores fazem parte de índices públicos, como índices que avaliam o nível de governança e sustentabilidade.

3 Ao final das pesquisas e análises são atribuídas classificações (Muito Fraco, Fraco, Adequado, Bom e Muito Bom) para os aspectos "E", "S" e "G". Apenas as empresas que tiverem a classificação a partir de "Adequado" são consideradas para a construção do portfólio. ⁶¹

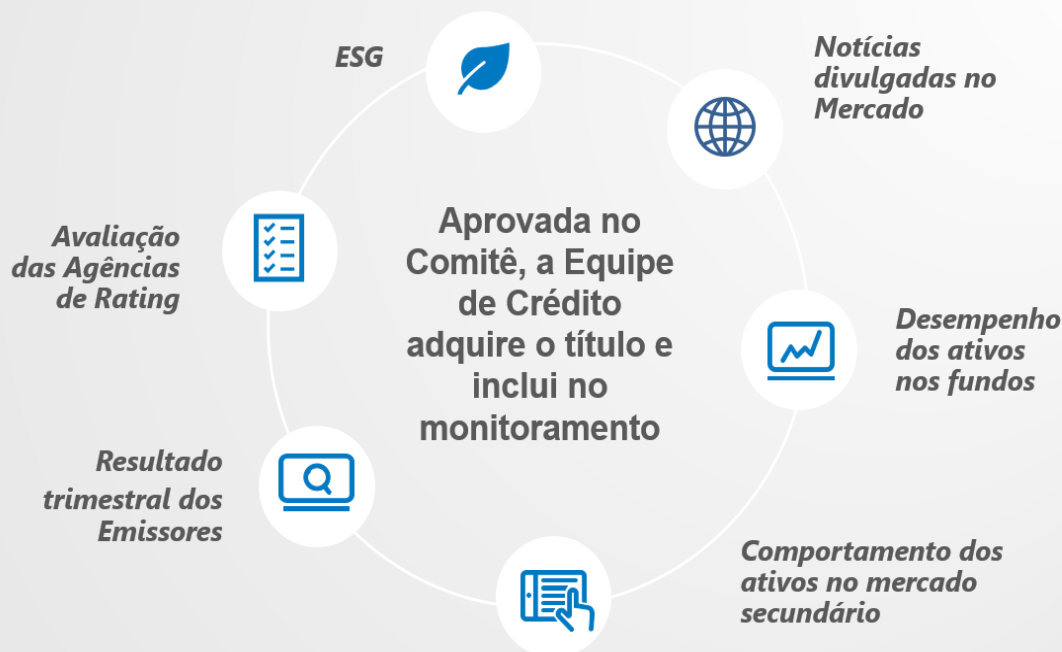
Análise de Risco e Compliance

Nossa equipe de Risco e Compliance realiza buscas em diversas plataformas e listas restritivas com o objetivo de identificar notícias negativas, desenquadramentos legais, de mandato, ou relacionados às políticas de investimento, tais como:

- Lista de Trabalho Escravo (Lista da Transparência sobre Trabalho Escravo), atualizada pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social;
- Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS), divulgado pela Controladoria Geral da União (CGU);
- Cadastro de Expulsões da Administração Federal (CEAF), divulgado pela Controladoria Geral da União (CGU);
- Cadastro Nacional de Empresas Punidas (Cnep), divulgado pela CGU;
- Listas da CVM (Processos Sancionadores Julgados; Atuações Irregulares - Deliberações;
- Termos de Compromisso e Penalidades Temporárias);
- Quadro Geral de Inabilitados do Banco Central do Brasil (QGI), divulgado pelo BCB;
- Lista do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) - United Nations Security Council
- Consolidated List: Trata-se de uma lista consolidada de indivíduos e entidades sujeitos às medidas impostas pelo Conselho de Segurança da ONU;
- Bureau Of Industry And Security - Lista de Pessoas Negadas: Trata-se de uma lista de indivíduos e empresas que tiveram os privilégios de exportação negados pelo Bureau of Industry and Security ("BIS") do Departamento de Comércio dos EUA.

Parecer da Área de Risco e Compliance

Alocação e Monitoramento



9.6

A gestora, independentemente do critério de apreçamento, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência? Descreva.

Na iminência de inadimplência de determinado ativo de crédito, os membros do Comitê de Crédito se reúnem e avaliam as questões fundamentalistas do emissor, monitorando sua saúde financeira e condições de liquidez/solvência. O cenário será discutido e a ação a ser tomada deverá ser aprovada por maioria simples dos participantes.

É possível ainda que o Comitê de Crédito opte pela retirada do ativo da carteira/fundo, situação em que serão empregados os melhores esforços para realizar as operações de forma a minimizar os impactos negativos dos títulos e conseqüentemente dos veículos investidos.

Da mesma forma, existe a possibilidade de que a empresa emissora de um título integrante da carteira/fundo tenha falência decretada ou anuncie que não terá condições de arcar com suas dívidas (default). Nesse caso, a recuperação de parte dos recursos depende de trâmites legais, que serão acompanhados pela Equipe de Crédito com apoio do Jurídico.

9.7

A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.

A empresa utiliza a área de tecnologia do Grupo MAG.

9.8

Descreva os procedimentos de verificação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras.

Possuímos um processo de pré-trading para as operações de RF, Bovespa, BMF e Fundos de Investimento. Toda nova operação boletada pela mesa de operações, passa pelo enquadramento para cada fundo de investimentos da MAG. Somente após essa verificação, as operações são liberadas para o upload nos administradores.

	<p>As notas das operações executadas são enviadas para o administrador fiduciário e boletadas em sistema próprio. Os procedimentos operacionais de boletagem e envio de informação para o administrador fiduciário externo são efetuadas via internet, em site apropriado e certificado pelo administrador fiduciário. A MAI faz dupla checagem do que foi boletado no sistema do Administrador e junto com este, após o processamento e a geração dos relatórios de controle, averiguam se os portfólios estão de acordo com a legislação vigente e com os regulamentos dos fundos. Caso haja algum desenquadramento, a mesa de operações é avisada imediatamente para que sejam providenciados os devidos ajustes.</p>
<p>9.9</p>	<p>Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Em caso positivo, qual a política de escuta das gravações?</p>
	<p>Existe um sistema de gravação de ligações telefônicas apenas para a Mesa de Operações.</p> <p>Apenas o Compliance tem acesso às gravações e, dessa forma, pode realizar auditorias sobre os arquivos.</p> <p>A Área de Investimentos pode solicitar ao Compliance, se necessário, a escuta das gravações por motivos operacionais. Nestes casos, o Compliance, analisa a real necessidade e propriedade ao acesso desses arquivos.</p>
<p>9.10</p>	<p>Descreva os procedimentos de back-up e redundância de informações, desktops e servidores (para back-up, cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).</p>
	<p>A política de back-up é ampla e abrangem todos os ambientes/plataformas que suportam a produção da companhia. Todo o processo está baseado em rotinas que asseguram a integridade da informação. A MAG Investimentos utiliza software específico para esta finalidade que é continuamente monitorado pela equipe de TI. A guarda das mídias é feita em ambiente externo, especificamente em empresas especializadas na guarda de informação.</p>
<p>9.11</p>	<p>Descreva a política de controle de acesso ao Data Center (físico e lógico)</p>
	<p>O Datacenter (ALOG/Equinix) obedece a normas rígidas de segurança e acesso. Apenas duas pessoas da MAG Investimentos podem solicitar a presença de alguém nas instalações do Datacenter. A visita de qualquer técnico sempre é acompanhada por operadores responsáveis pelo ambiente do Datacenter. A rede da MAG Investimentos está protegida por alguns níveis de segurança que envolvem tanto equipamentos quanto softwares.</p>
<p>9.12</p>	<p>Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar no-breaks, capacidade dos servidores, links de internet e telefonia etc.</p>
	<p>A MAG Investimentos tem seu parque de servidores baseado em duas plataformas distintas: AS/400 e Intel. Os servidores Intel de produção são executados sobre a plataforma de virtualização, os servidores de homologação e desenvolvimento estão em processo de migração para um novo ambiente onde se utiliza o conceito de blade e storage com virtualização. Os NoBreaks de produção são oferecidos pelo Datacenter (ALOG/Equinix) como parte do contrato e incluem geradores e acessos de energia por entradas redundantes. A telefonia é IP baseada em Avaya.</p>
<p>9.13</p>	<p>A gestora possui filtro de e-mail, firewall e sistemas de antivírus?</p>
	<p>A MAG Investimentos utiliza serviços de proteção como Firewalls, sistemas de antivírus, proxy, antispam para toda a companhia. No momento está sendo implantado um SOC (serviços de gerenciamento) 24x7.</p>
<p>9.14</p>	<p>São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Com que frequência?</p>
	<p>Os testes de segurança são realizados com periodicidade de 6 meses.</p>

10. Compliance e controles internos

10.1	A gestora adota procedimentos de monitoramento contínuo das regulamentações e autorregulamentação aplicáveis ao seu segmento de atuação com execução de ações preventivas e corretivas? Em caso positivo, descreva os procedimentos adotados.
Semanalmente são feitas buscas nos principais reguladores e autorreguladores para o monitoramento de publicações de regulações e autorregulações vigentes aplicáveis à gestora.	
10.2	Descreva os procedimentos adotados pela gestora para controlar a faixa de preços dos ativos e valores mobiliários negociados para os fundos de investimento sob sua gestão.
Diariamente, a gestora precifica e confronta os valores com os do Administrador.	
10.3	Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas profissionais que trabalham na gestora.
<p>O Código de Ética e Conduta do Grupo MAG tem como objetivo regular questões com as quais o colaborador pode se deparar no dia a dia, no exercício de suas atribuições, ou mesmo no relacionamento com pessoas.</p> <p>Seus procedimentos e normas têm por finalidade representar permanentemente os interesses da companhia, evitando possíveis conflitos de interesse e situações em que a imagem da MAG fique exposta a riscos desnecessários.</p> <p>O Código de Ética e Conduta foi elaborado com diretrizes claras e objetivas de como a companhia espera que seus profissionais se relacionem com os colegas, parceiros e com a sociedade em geral, baseado nos princípios das boas práticas de gestão. É também um documento que possibilita que cada colaborador aumente sua conscientização sobre questões relevantes ligadas à ética e à conformidade.</p> <p>Ao ingressar na empresa todo funcionário passa por uma integração onde são apresentadas todas as visões, valores e processos da empresa e neste momento, o colaborador tem acesso e faz sua adesão ao Código de Ética. Sempre que há qualquer atualização a empresa realiza uma campanha para atualizar todos os funcionários da companhia.</p>	
10.4	Descreva como é realizado o monitoramento da política de investimentos pessoais.
<p>A Política de Investimentos Pessoais visa determinar procedimentos e normas para os investimentos pessoais dos sócios, diretores, empregados, funcionários, trainees e estagiários da gestora, além de estabelecer o tratamento de confidencialidade das informações alcançadas na execução de suas ações cotidianas.</p> <p>Cabe à área de Compliance implementar e garantir o cumprimento desta política. O não-cumprimento de quaisquer das normas estipuladas nesta Política de Investimento Pessoal deverá ser encaminhado ao responsável pelo Compliance.</p> <p>Todo colaborador ao ingressar na companhia recebe a Política e assina o Termo de Compromisso, além deste procedimento, anualmente é realizada a solicitação do relatório de investimentos pessoais para conferência por Compliance da adesão à Política. Por estes documentos o colaborador tem ciência da existência do procedimento e das regras e princípios expostos.</p>	

Ao assinar o documento, o colaborador assume o compromisso de zelar pelo cumprimento das regras e princípios estabelecidos na Política de Investimento Pessoal. A desobediência a qualquer das normas expostas, além das cotadas no Contrato Individual de Trabalho, se aplicável, no Código de Ética e Conduta e demais regras verbais ou escritas da companhia, será tida como infração contratual, sujeitando seu autor às sanções cabíveis.

A companhia não se responsabilizará por colaboradores que violem a lei ou cometam infrações no desempenho de suas atividades. Caso a gestora seja penalizada ou tenha prejuízo de qualquer natureza por ações de seus Colaboradores, cumprirá o direito de regresso em face dos responsáveis.

O colaborador deve ter sempre como objetivo preservar a sua própria reputação, bem como a imagem da companhia. No caso de um novo Colaborador contratado já possuir uma carteira de ações e/ou equivalente, este está autorizado a manter a carteira, porém deve informar de imediato ao Compliance a existência desta. Adicionalmente a venda de qualquer ativo da carteira, que eventualmente esteja na blacklist, só é permitida após autorização formal do Compliance.

O Colaborador deve mostrar anualmente ao Compliance a Declaração Anual de Investimento Pessoal, afirmando que seu portfólio pessoal não apresenta divergência com esta Política e nenhuma operação foi realizada ao longo do ano que possa ferir os princípios dispostos no documento.

10.5 Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da gestora?

Não possuímos nenhum instrumento de investimento exclusivo para os sócios e/ou executivos da empresa.

10.6 Descreva os procedimentos de monitoramento implementados para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).

O serviço de internet instalado em todas as estações de trabalho deve ser utilizado apenas para acessar informações que sejam diretamente relacionadas com o desempenho das funções e tarefas de competência dos profissionais envolvidos.

O acesso à rede externa deve ser identificado através de login e senha individualizados.

O Departamento de Infraestrutura e Suporte oferece soluções tecnológicas que garantam a integridade dos arquivos e equipamentos, bem como de estrutura de segurança de informação compatível com a complexidade e porte da MAG Investimentos.

Não é permitido o uso de telefonia móvel na sala das Mesas de Operações. Os celulares pessoais deverão permanecer em modo silencioso e somente poderão ser atendidos fora do ambiente de trabalho.

10.7 Descreva os procedimentos adotados para PLDFT no processo de seleção e alocação e monitoramento na negociação de ativos.

Para os títulos e valores mobiliários objeto de distribuição privada (renda fixa ou ações) e fundos de Investimentos é dispensada essa análise. Para os outros tipos de ativo é feita uma análise pela equipe de compliance. São consideradas as questões de lavagem de dinheiro, corrupção e terrorismo. As pesquisas são feitas no sistema RiskMoney, da AML Consulting, no google, tribunais e listas restritivas (OFAC, lista de sanção da ONU). O monitoramento é feito através do banco de dados no sistema RiskMoney.

10.8	Caso a gestora desenvolva outras atividades, descreva sua política de chinese wall, informando como se dá a proteção de informações entre departamentos e os potenciais conflitos de interesse advindos das diferentes atividades.
<p>Através de regras claras de segregação física e segregação lógica, a MAG Investimentos garante a restrição de acessos à empresa por pessoas não autorizadas, bem como assegura a confidencialidade e integridade das informações com a utilização de mecanismos de identificação e equipamento de “Firewall” para bloqueio e controle de acessos entre as redes, limitando, restringindo e controlando o uso de aplicativos que possam se comunicar com a rede da área de investimentos.</p>	
10.9	Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.
<p>As operações fora de plataformas eletrônicas são de compra/venda de títulos do Governo Brasileiro e crédito privado.</p> <p>1) Títulos do Governo Brasileiro: participamos dos leilões semanais realizados pelo Tesouro Nacional e quando há necessidade de operações fora deste calendário determinado, realizamos cotação entre Market-Makers e corretoras que possuem liquidez deste tipo de papel.</p> <p>2) Crédito Privado: cotações diárias entre Market-Makers e corretoras que possuam liquidez deste tipo de papel.</p>	
10.10	Como é verificado a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da gestora? A gestora utiliza algum agente externo? (Ex.: consultoria)
<p>Não utilizamos consultoria. Os limites são verificados através de controles internos e sistemas de terceiros</p>	
10.11	Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em conselhos fiscais e de administração.
<p>A MAG Investimentos busca identificar, administrar e eliminar eventuais conflitos de interesses que possam afetar a imparcialidade das pessoas que desempenhem funções ligadas à administração de carteiras de valores mobiliários. Acrescente-se que os sócios e executivos do Grupo MAG não fazem parte da equipe de gestão. Além disso existe segregação física (chinese wall) e sistêmica, assegurando total sigilo das informações.</p> <p>O Código de Ética é destinado a todos os funcionários envolvidos na atividade de gerenciamento de recursos. Sócios e/ou executivos não fazem parte da equipe de gestão</p>	
10.12	A gestora recebe comissões/remuneração (rebate) pela alocação em ativos e valores financeiros? Quais as regras?
<p>Os fundos da MAG Investimentos, recebem rebates nos fundos investidos de terceiros, e todos os acordos de remuneração são formalizados e arquivados internamente.</p>	

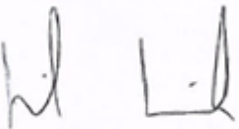


11. Jurídico

11.1	Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da gestora (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros).
	O departamento jurídico da companhia, formado por uma equipe capacitada, tem como objetivo principal assessorar a empresa nas questões contratuais, administrativas, societárias e judiciais, buscando continuamente zelar pela regularidade dos procedimentos adotados para a execução das atividades da companhia, visando salvaguardá-la. Para tanto, além do departamento jurídico próprio, também contamos com o auxílio de escritórios externos que nos prestam consultoria.

12. Anexos ou endereço eletrônico

		Anexo ou link
12.1	Resumo profissional dos responsáveis pelas áreas e equipe de gestão	Anexo
12.2	Código de ética e conduta	Anexo
12.3	Manual/Política de Exercício de Direito de Voto (Proxy Voting)	Anexo
12.4	Relatório de Rating	Anexo
12.5	Manual/Política de Liquidez	Anexo
12.6	Manual/Política de Suitability (caso a gestora realize distribuição de cotas dos fundos geridos)	Anexo
12.7	Formulário de referência	Anexo
12.8	Manual/Política de controles internos e compliance	Anexo
12.9	Manual/Política de gestão de risco	Anexo
12.10	Manual/Política de investimentos pessoais	Anexo
12.11	Manual/Política de rateio e divisão de ordens entre as carteiras de valores mobiliários	Anexo
12.12	Manual/Política de segurança de informação	Anexo
12.13	Manual/Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro	Anexo
12.14	Manual/Política de KYC	Anexo
12.15	Manual/Política que tratem da troca de informações entre a atividade de distribuição realizada pela gestora e os administradores fiduciários	Anexo
12.16	Manual/Política de Responsabilidade Socioambiental	Anexo
12.17	Manual/Política de seleção e contratação de terceiros	Anexo
12.18	Lista das corretoras aprovadas (se houver)	Anexo

Rio de Janeiro 30/09/2023

	 
Gabriel de Menezes Camarinha	Claudio Menezes Wanderley Pires Alyne Freitas da Silva de Arruda
Analista de Risco e Compliance	Diretor de Investimentos Gerente de Risco, Compliance e Backoffice
(21) 3722-2565	(21) 3722-2340 (21) 3722-2565
gcamarinha@mag.com.br	cpires@mag.com.br afarruda@mag.com.br